



IND 2514 / 2015

INDICAÇÃO Nº
(Do Senhor Deputado Rafael Prudente)

Sugere ao Poder Executivo do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Estado de Mobilidade Urbana a Elaboração de Estudo Técnico com Objetivo de Avaliar a Vantajosidade da Terceirização da Atividade de Venda dos Bilhetes do Metrô nas diversas Estações, frente à atual situação em que nos Horários de Pico as Catracas são Liberadas face a Falta de Pessoal em Quantitativo Adequado para Proceder a Venda dos Referidos Bilhetes, causando prejuízo ao Erário.

L I D O

Em, 16 / 04 / 15

8 19335

Assessoria de Plenário

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno, vem por meio desta proposição sugerir ao Poder Executivo do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Estado de Mobilidade Urbana a Elaboração de Estudo Técnico com Objetivo de Avaliar a Vantajosidade da Terceirização da Atividade de Venda dos Bilhetes do Metrô nas diversas Estações, frente à atual situação em que nos Horários de Pico as Catracas são Liberadas face a Falta de Pessoal em Quantitativo Adequado para Proceder a Venda dos Referidos Bilhetes, causando prejuízo ao Erário.

JUSTIFICAÇÃO

Trata-se de situação vexatória que vem sendo denunciada pela imprensa local, demonstrando prejuízos ao Erário, sendo a mesma de conhecimento do Diretor-Presidente do Metrô-DF, conforme notícia veiculada pela internet no sitio da Sala de Imprensa do Metrô.

Quem utiliza os serviços do Metrô do Distrito Federal tem se deparado, com uma cena curiosa, por falta de funcionários para cobrir intervalos nas bilheterias, a entrada de passageiros tem sido liberada gratuitamente em algumas estações.

Para evitar que passageiros tenham dúvidas sobre a liberação da catraca, em algumas estações têm sido colocados avisos quando a passagem é liberada.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
IND Nº 2514 / 2015
Fls. Nº 014

16809
2015-04-16 15:57

10

0 0 1 1

_____nd

_____nd
_____nd



Na estação de Ceilândia Norte a mensagem é "Passe direto. No momento não há funcionários para vender bilhetes".

A situação mesmo que decorrente do déficit de funcionários em decorrência da Lei de Responsabilidade Fiscal, cujos limites foram ultrapassados na gestão anterior, impedindo novas contratações, não pode continuar, sob pena de causar prejuízos ao Erário.

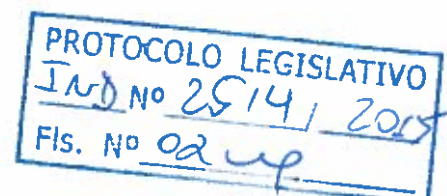
Trata-se de justo pleito, que visa a melhoria da qualidade de vida da nossa comunidade, solicito o apoio dos nobres pares no sentido de aprovarmos a presente Indicação.

Sala das Sessões, em



RAFAEL PRUDENTE
Deputado Distrital

et



Terça, 10 Fevereiro 2015

Metrô-DF promete convocar aprovados neste semestre

Jornal de Brasília

O diretor-presidente do Metrô-DF, Marcelo Dourado, diz que ainda está tomando pé da situação da empresa, mas garante que ainda neste semestre começam as convocações dos primeiros colocados no último concurso público. Pelo menos é o que informa a assessoria de comunicação. Dourado já teria, inclusive, se reunido com uma comissão de aprovados e eles já estariam cientes dessa informação.

Não adianta pressionar

Mesmo com a pressão dos aprovados, que ontem fizeram mais uma manifestação, o governo não pode aumentar os gastos com pessoal, pelo menos até o fim do mês de maio, já que o ex-governador Agnelo Queiroz ultrapassou o limite de gastos disciplinados pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Catracas liberadas

O problema da falta de servidores no Metrô-DF é grave. As catracas de algumas estações têm sido liberadas, por falta de agentes para vender os bilhetes nos guichês. Há um ano, atendendo a recomendação do Tribunal de Contas, o GDF rompeu o contrato com a empresa terceirizada que fazia esse serviço e, desde então, os servidores têm se revezado no trabalho. Mas o número de pessoas, como se sabe, é insuficiente.

No Tribunal de Contas

Entre os aprovados no último concurso, no entanto, não há agentes de estação, os servidores indicados para a função. O que Marcelo Dourado busca é a liberação do Tribunal de Contas do DF para que uma empresa terceirizada volte a fazer o trabalho.

Veículo: Jornal de Brasília, Coluna Ponto do Servidor

Publicação: edição impressa, 10/02/2015

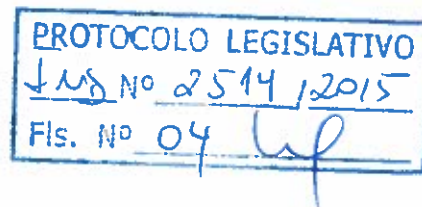
Ler 80 vezes

Última modificação em Terça, 10 Fevereiro 2015

Tweeter 0

Like Be the first of your friends to like this.

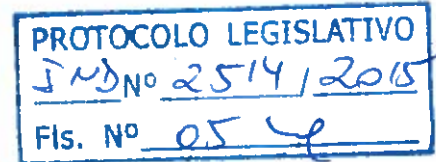
g+1



Quarta, 11 Fevereiro 2015

Com falta de funcionários no Metrô-DF, passageiros entram sem pagar

Correio Braziliense



Empregados afirmam que a situação acontece frequentemente há mais de um ano; desde dezembro de 2010, não há convocação de aprovados em concursos

Muitos passageiros que usam o Metrô-DF têm entrado sem pagar em todas as 24 estações, em vários momentos do dia. Isso porque não tem funcionário suficiente para controlar as bilheterias e fazer todos os outros serviços necessários ao longo do dia. Ao tentar embarcar, os passageiros são orientados a passar pela entrada lateral, feita para deficientes físicos, sem pagar pela passagem.

De acordo com funcionários do metrô, que preferem não se identificar, a situação ocorre há mais de um ano, principalmente nos fins de semana. O Correio apurou que, no último domingo (8/2), por exemplo, a estação Asa Sul ficou com a entrada lateral livre durante o dia inteiro. Já os terminais Galeria e Concessionárias estavam com passe gratuito pela manhã. As estações 114 Sul, Feira e Samambaia também ficaram abertas com acesso livre durante duas horas e, Taguatinga Sul, por uma hora.

No mesmo dia, durante o início da tarde, após a troca de turno dos empregados, havia entrada gratuita nas estações 114 Sul, Asa Sul, Guariroba, Central e Concessionárias. E os terminais 108, 112 e 114 Sul, Asa Sul, Feira, Praça do relógio, Centro metropolitano, Guariroba, Central e Ceilândia ficaram sem atendimento nas bilheterias por pelo menos uma hora.

A passageira Yasmine Karysia, 26 anos, assessora parlamentar, utilizou a estação 102 Sul, na noite desta segunda-feira (9/2), e estranhou a falta de funcionário. "Fui comprar o bilhete e as cabines estavam todas fechadas, com as luzes apagadas. Havia apenas um rapaz na parte operacional. Ele apontou para a entrada lateral e eu entrei", conta Yasmine.

O mesmo ocorreu com Emiliana Rodrigues, 24, estudante. Ela chegou na bilheteria da mesma estação e não pôde comprar o tíquete. "Olhei para o empregado que estava na sala de operações e ele disse que eu poderia passar, porque estava liberado. Tentei pela catraca, mas ele apontou para a entrada lateral. Quem estava com o cartão da Fácil, pagou normalmente. Um quatro pessoas entraram logo depois de mim, também de graça", relata Emiliana.

De acordo com funcionários do metrô, a ausência ocorre quando algum empregado tira intervalo entre uma, ou uma hora e meia, já que não é permitido ficar apenas um atendente na bilheteria. Nos intervalos, esta pessoa tem que ficar responsável por todas as outras demandas da estação, como a circulação dos trens, entrada de usuários, primeiros-socorros e atendimento aos passageiros.

Concurso

O último concurso para o Metrô-DF foi realizado em 2013, com homologação em dezembro de 2014, mas ainda não houve convocação. Os últimos chamados para o órgão entraram em dezembro de 2010, aprovados no certame de 2009.

Segundo o secretário de administração e finanças do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários do Distrito Federal (SindMetrô-DF), Quintino dos Santos, hoje o quadro do Metrô-DF conta com 218 agentes, responsáveis por atuar nas bilheterias, operação da sala de controle, atendimento ao usuário, primeiros-socorros, entre outras funções.

"O ideal seria entre 7 a 12 agentes em cada estação, para atender os passageiros de forma correta", aponta Santos. Por causa do déficit de funcionários, no último domingo, as estações operaram com menos de três empregados.

Com a situação atual, os trabalhadores do Metrô-DF são convocados constantemente para trabalhar, mesmo em dia de folga. Além disso, alguns fazem hora-extra no horário de intervalo para tentar evitar o acesso gratuito nos terminais. No início de fevereiro, um grupo de aprovados no último concurso protestou na estação Central, na Rodoviária do Plano Piloto, para reivindicar a convocação.

Em nota, o Metrô-DF informou que está ciente do quadro defasado de funcionários. Os aprovados no último concurso serão convocados ainda no primeiro semestre deste ano, segundo o órgão, após a conclusão do planejamento estratégico.

Veículo: Correio Braziliense

Autor: Michelle Macedo

Publicação: 10/02/2015 19:01 / atualizado em 10/02/2015 19:33

Ler 48 vezes

Tweetar 0

Like Be the first of your friends to like this.

g+1

Setor Protocolo Legislativo

IND Nº 2514/2015

Folha Nº 05 - VERSO *Paula*

Por falta de pessoal, Metrô-DF faz catraca livre no almoço e fins de semana

Edgard Matsuki

Do UOL, em Brasília 17/03/2015 11h48 > Atualizada 17/03/2015 12h05

[Ouvir texto](#) [Imprimir](#) [Comunicar erro](#)

Quem utiliza os serviços do Metrô do **Distrito Federal** (<http://noticias.uol.com.br/distrito-federal>) tem se deparado, esporadicamente, com uma cena curiosa: por falta de funcionários para cobrir intervalos nas bilheterias, a entrada de passageiros tem sido liberada gratuitamente em algumas estações.

De acordo com a direção do Metrô, não é possível precisar o horário em que as catracas não funcionam. Porém, funcionários apontam que a gratuidade por falta de funcionários acontece, principalmente, nos horários de almoço e nos fins de semana. As estações em que mais acontece a catraca livre são a Asa Sul (Brasília) e Ceilândia Norte (na cidade-satélite de Ceilândia).

Em alguns casos, a paralisação de cobranças chega a acontecer por três horas seguidas. No dia em que a reportagem do UOL apurou as condições de funcionamento do Metrô, a Estação Feira (na cidade-satélite do Guará) ficou fechada das 8h30 às 11h30, e a estação Fumas (localizada na cidade-satélite de Samambaia), das 10h até às 13h.

Passageiros encaram com surpresa a gratuidade. Uma mulher, que preferiu não se identificar, disse que não entendeu quando falaram que a passagem era livre. "Cheguei em Furnas e não entendi direito. Mas já que é de graça, passei", disse.

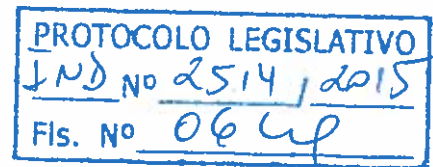
Para evitar que passageiros tenham dúvida sobre a catraca, algumas estações têm colocados avisos quando a passagem é liberada. Na estação de Ceilândia Norte a mensagem é "Passe direto. No momento não há funcionários para vender bilhetes".

Metrô precisa de 200 funcionários

De acordo com a empresa responsável pelo Metrô, há um déficit de 200 funcionários e, até o momento, não foi possível chamar os aprovados no concurso público de 2013 por causa da Lei de Responsabilidade Fiscal, cujos limites foram ultrapassados na gestão anterior do governo estadual. Com isso, o Estado está proibido de fazer ajustes e contratação de pessoal, exceto na área da saúde, educação e segurança.

Além disso, o governador Rodrigo Rollemberg (PSB) assinou decreto para que todos os órgãos, autarquias e empresas públicas do DF reduzissem despesas, inclusive o pagamento de horas-extras. O pacote de austeridade foi publicado no dia 2 de janeiro e aponta como meta a redução de 20 a 25% dos gastos das empresas públicas do DF.

O Metrô também afirmou que deve chamar cerca de 80 funcionários em breve para tentar diminuir as perdas com a gratuidade de passageiros, só não precisou quando as contratações acontecerão. A empresa também informou que ainda está calculando o prejuízo das perdas com vendas de passagem.



Setor Protocolo Legislativo

IND Nº 2514/2015

Folha Nº 06 - VERSO - Paulo



ANUNCIE JÁ NA MAIOR REDE DE GRUPOS DO FACEBOOK DE BRASÍLIA

ANUNCIE GRÁTIS

DIFERENTE E INTERATIVO

Google + f =



Sem funcionários, Metrô-DF libera catracas e passageiros viajam de graça nesta sexta-feira

Brasília abr 10, 2015



By Myrcia Hessen, do R7

Metrô-DF tomou a medida para evitar o fechamento das estações GDF

O Metrô-DF liberou as catracas em diversas estações nesta sexta-feira (10) por falta de funcionários para cobrar pelo serviço. Segundo a assessoria do órgão, a medida foi tomada para evitar o fechamento das estações e causar transtornos para os usuários.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
IND. Nº 2514 / 2015
Fls. Nº 07 40

Ao todo, o Metrô-DF tem 24 estações, mas o órgão não sabe dizer quais estão com catracas liberadas nesta manhã. Para que a cobrança das passagens seja regularizada seria necessária a contratação de 200 funcionários.

Leia mais notícias do R7 DF

Sem funcionários na bilheteria do metrô, servidor prega cartaz "passe direto" nas catracas

As catracas são liberadas entre uma hora e uma hora e meia, tanto de manhã quanto de tarde, quando há troca de turno dos funcionários.

Via: R7

Comente!

0 comentários



Add a comment...

Also post on Facebook

Posting as **Carlos Torquato** ▾

Comment

Facebook social plugin

© Copyright 2014 - Jornal Online Manchete Digital Brasília. Produzido por Meta Marketing Digital

Setor Protocolo Legislativo

IND Nº 2514/2015

Folha Nº 07 VERSO - Paulo



NOTÍCIAS

Zoom

Smartphone
Motorola Novo...

R\$ 698,01

R7 CONCURSOS

SEJA UM
AUDITOR FISCAL

Qual video você procura? Buscar

Envie seu vídeoE-mail @R7

E-mail
SenhaEsqueceu sua senha?
CONECTAR Mantenha-me conectado

Ignore caso use um computador compartilhado:

Não possui uma conta no R7?

Cadastre-se

Tudo do R7
VídeosFotos
Notícias

Login com seu e-mail @R7

Distrito Federal

10/4/2015 às 10h50 (Atualizado em 10/4/2015 às 13h20)

Sem funcionários, Metrô-DF libera catracas e passageiros viajam de graça nesta sexta-feira

Segundo o órgão, o problema é antigo e só será resolvido com a contratação de 200 pessoas

Myrcia Hessen, do R7



O Metrô-DF liberou as catracas em diversas estações nesta sexta-feira (10) por falta de funcionários para cobrar pelo serviço. Segundo a assessoria do órgão, a medida foi tomada para evitar o fechamento das estações e causar transtornos para os usuários.

Ao todo, o Metrô-DF tem 24 estações, mas o órgão não sabe dizer quais estão com catracas liberadas nesta manhã. Para que a cobrança das passagens seja regularizada, seria necessária a contratação de 200 funcionários.

[Leia mais notícias do R7 DF](#)

[Sem funcionários na bilheteria do metrô, servidor cartaz "passe direto" nas catracas](#)

racas são liberadas entre uma hora e uma hora onários.

Televisão

R7 PONTOS

CADASTRE-SE, ganhe
pontos e troque por
prêmios

Entre e participe

RODRIGO FARO NA...
5000 PONTOS

PROTOCOLO LEGISLATIVO

IND. Nº 2514/2015

Fls. Nº 08 up



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PRESIDÊNCIA

Assessoria de Plenário e Distribuição



DISTRIBUIÇÃO DE INDICAÇÃO

Ao Protocolo Legislativo, para as devidas providências, e, em seguida, ao SACP, para encaminhamento, para análise de mérito (art. 143, § 1º, do RICLDF), à:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> CCJ (art. 63/RICLDF) | <input type="checkbox"/> CAF (art. 68/RICLDF) |
| <input type="checkbox"/> CEOF (art. 64/RICLDF) | <input type="checkbox"/> CESC (art. 69/RICLDF) |
| <input type="checkbox"/> CAS (art. 65/RICLDF) | <input type="checkbox"/> CSEG (art. 69-A/RICLDF) |
| <input checked="" type="checkbox"/> CDC (art. 66/RICLDF) | <input type="checkbox"/> CDESCTMAT (art. 69-B/RICLDF) |
| <input type="checkbox"/> CDDHCEDP (art. 67/RICLDF) | <input type="checkbox"/> CFGTC (art. 69-C/RICLDF) |

Em 17/04/2015.

Felipe Triches
Consultor Legislativo
Matrícula 16.786-01



AO(A) SACP para as devidas providências

Em 22.10.2015

MD

Maria Divina Oliveira da Silva
Setor de Protocolo Legislativo
Auxiliar Legislativo
Matr.: 11.708-44